

TABELAS E QUADROS

TABELA OU QUADRO	PÁG.
Quadro I-1 - Seqüência dos itens abordados no presente RCA	01/02
Quadro II.1.2-1 - Identificação do Empreendedor.	01/02
Quadro II.1.3-1 - Certificados da Unidade de Perfuração.	02/02
Tabela II.2.1-1 - Coordenadas do Bloco BM-BAR-5	01/14
Tabela II.2.1-2 - Localizações dos Poços, Bloco BM-BAR-5.	03/14
Tabela II.2.1-3 - Projeto dos Poços, Bloco BM-BAR-5.	04/14
Quadro II.2.1-4 - Cronograma da Atividade, Bloco BM-BAR-5.	06/14
Quadro II.3.1-1 - Fluidos de perfuração - Bloco BM-BAR-5	10/58
Quadro II.3.1-2 - Características principais do NS-21	11/58
Quadro II.3.1-3 - Estrutura / características gerais da unidade de perfuração	11/58
Quadro II.3.1-4 - Parâmetros Ambientais de Operação	12/58
Quadro II.3.1-5 - Equipamentos e Sistema do Fluido de Perfuração	15/58
Quadro II.3.1-6 - Capacidade de armazenamento	16/58
Quadro II.3.1-7 - Equipamentos de salvatagem do navio-sonda NS-2	18/58
Quadro II.3.1-8 - Caracterização da Embarcação de Apoio Faridah Tide	19/58
Quadro II.3.1-9 - Caracterização da Embarcação Dedicada AH Portofino	22/58
Quadro II.3.1-10 – Tipo de perfil realizado em cada intervalo dos poços Guajuru e Lead T	25/58
Quadro II.3.1-11- Sistema de Geração de Energia	35/58
Tabela II.3.1-12 - Equipamentos de Controle de Poço (BOP)	37/58
Tabela II.3.1-13 - Equipamentos de combate a incêndio	38/58
Tabela II.3.1-14 - Sistemas de detecção	38/58
Tabela II.3.1-15 - Equipamentos e materiais para resposta a derramamentos a bordo do navio sonda	39/58
Tabela II.3.2-1 - Volumetria dos Poços Guajuru e Lead T e do Revestimento	47/58
Tabela II.3.2-2 - Volume de Cascalho – Poço Guajuru	48/58
Tabela II.3.2-3 - Volume de Cascalho – Lead T	48/58
Tabela II.3.2-4 - Fluidos de Perfuração – Poço Guajuru	49/58
Tabela II.3.2-5 - Fluidos de Perfuração – Poço Lead T	50/58
Tabela II.3.2-6 - Fluidos Complementares – Poço Guajuru	51/58
Tabela II.3.2-7 - Fluidos Complementares – Poço Lead T	53/58

Quadro II.3.2-8 – Produtos de contingência	56/58
Tabela II.5.1.1-1 - Área (km2) e Coordenadas Geográficas do Bloco BM-BAR-5 (Datum: SAD 69)	03/112
Tabela II.5.1.3-1 - Temperaturas da água do mar referentes às camadas de superfície e mais profunda da área de estudo.	61/112
Tabela II.5.1.3-2 - Salinidades da água do mar encontradas na área de estudo.	61/112
Tabela II.5.1.3-3 - Resumo das características das massas d'água encontradas na área de estudo.	69/112
Tabela II.5.1.3-4 - Profundidades dos equipamentos e períodos de medição dos fundeios K327, K339 e K359	77/112
Tabela II.5.1.3-5 - Constantes harmônicas de semi-amplitude e fase das principais componentes de maré para a região do Bloco BM-BAR-5.	104/112
Quadro II.5.2.1-1 – Unidades de Conservação costeiras e marinhas localizadas na área de estudo da atividade	03/130
Quadro II.5.2.1-2 – Relação entre os ecossistemas e as respectivas áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade na região de estudo	11/130
Quadro II.5.2.1-3 – Relação entre os organismos e as respectivas áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade na região de estudo	12/130
Quadro II.5.2.1-4 – Áreas prioritárias para a conservação da Zonas Marinha presentes na área de estudo	13/130
Quadro II.5.2.1-5 – Áreas prioritárias para a conservação da Zonas Costeira presentes na área de estudo	14/130
Quadro II.5.2.4-1 – Espécies fitobentônicas com registro para o Estado do Maranhão	58/130
Quadro II.5.2.4-2 – Organismos coletados no Parcel de Manuel Luís.	63/130
Quadro II.5.2.5-3 – Espécies de peixes do estado do Maranhão que se encontram presentes na lista da IUCN como tendo algum grau de ameaça. (IUCN, 2007) e/ou na Instrução Normativa Nº 05/2004 (MMA, 2004) como sobreexplotados ou ameaçadas de extinção.	77/130
Quadro II.5.2.6-1 – Espécies de cetáceos presentes na área de estudo (C– ocorrência confirmada; P– ocorrência provável)	90/130
Quadro II.5.2.7-1 – Lista de Espécies de tartarugas marinhas registradas no Brasil e sua classificação segundo o MMA (2003) e a IUCN (2007).	104/130
Quadro II.5.2.8-1 – Ocorrência, status e habitat das aves costeiras e	115/130

marinhas do Maranhão	
Quadro II.5.2.8-2 – Avifauna marinha que nidifica no litoral maranhense	119/130
Quadro II.5.2.8-3 – Avifauna da baixada maranhense	120/130
Quadro II.5.2.8-4 – Aves ameaçadas de extinção do Maranhão	122/130
Tabela II.5.3-1 – População residente na AI	03/55
Tabela II.5.3.1-2 – Taxas de crescimento populacional anual e por período	04/55
Tabela II.5.3-3 – VA e PIB dos municípios da AI (2005)	06/55
Tabela II.5.3.1-4 - IDH por município (2000)	08/55
Tabela II.5.3.1-5 - PIB per capita (2002-2005)	08/55
Quadro II.5.3-1 – Espécies de pescado descritas por Claude D’Abeville como comuns e explorados pelos tupinambás na Upaon-açu.	10/55
Tabela II.5.3-6 – Número de pescadores nos municípios da Ilha de São Luís em 2000.	13/55
Quadro II.5.3-2 – Entidades de pesca e suas principais características	14/55
Tabela II.5.3-7 - Distribuição da frota cadastrada na Ilha de São Luís em 2002.	16/55
Tabela II.5.3-8 - Distribuição da frota cadastrada na Ilha de São Luís em 2003.	17/55
Tabela II.5.3-9 - Distribuição da frota cadastrada na Ilha de São Luís em 2005.	17/55
Tabela II.5.3-10 - Distribuição da frota cadastrada na Ilha de São Luís em 2006.	18/55
Tabela II.5.3-11 - Produção, em toneladas, de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís por município e aparelho de pesca em 2002.	24/55
Tabela II.5.3-12 – Produção de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís por município e aparelho de pesca em 2003.	25/55
Tabela II.5.3-13 - Produção de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís por município e aparelho de pesca em 2005.	26/55
Tabela II.5.3-14 – Produção de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís por município e aparelho de pesca em 2006.	27/55
Tabela II.5.3-15 - As principais produções de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) de São Luís por espécie explorada em 2002, 2003, 2005 e 2006.	32/55
Tabela II.5.3-16 - As principais produções de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) de Raposa por espécie explorada em 2002, 2003, 2005 e 2006.	33/55

Tabela II.5.3-17 - As principais produções de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) de Paço do Lumiar por espécie explorada em 2002, 2003, 2005 e 2006.	33/55
Tabela II.5.3-18 - As principais produções de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) de São José de Ribamar por espécie explorada em 2002, 2003, 2005 e 2006.	34/55
Tabela II.5.3-19 – Produção de peixes em toneladas por município na Ilha de São Luís de 1965 a 1975.	37/55
Tabela II.5.3-20 - Produção de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) dos municípios da Ilha de São Luís por mês para 2002.	38/55
Tabela II.5.3-21 - Produção de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) dos municípios da Ilha de São Luís por mês para 2003.	38/55
Tabela II.5.3-22 - Produção de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) dos municípios da Ilha de São Luís por mês para 2005.	39/55
Tabela II.5.3-23 - Produção de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) dos municípios da Ilha de São Luís por mês para 2006.	39/55
Tabela II.5.3-24 - Produção de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) dos municípios da Ilha de São Luís para 2002, 2003, 2005 e 2006.	40/55
Tabela II.5.3-25 - Produção de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís, por tipo de embarcação e município, em 2002.	41/55
Tabela II.5.3-26 - Produção de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís, por tipo de embarcação e município, em 2003.	41/55
Tabela II.5.3-27 - Produção de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís, por tipo de embarcação e município, em 2005.	42/55
Tabela II.5.3-28 - Produção de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís, por tipo de embarcação e município, em 2006.	42/55
Tabela II.5.3-29 - Produção em toneladas de pescado marítimo e estuarino do Maranhão, da Ilha de São Luís e dos municípios maranhenses de Cururupu e Tutóia para 2002, 2003, 2005 e 2006, bem como a contribuição de cada localidade em termos relativos à produção total do Estado.	45/55
Tabela II.5.3-30 - Produção (toneladas) e valor (Reais) total da produção desembarcada na Ilha de São Luís por município em 2002.	46/55
Tabela II.5.3-31 - Produção (toneladas) e valor (Reais) total da produção desembarcada na Ilha de São Luís por município em 2003.	46/55
Tabela II.5.3-32 - Produção (toneladas) e valor (Reais) total da produção desembarcada na Ilha de São Luís por município em 2005.	46/55
Tabela II.5.3-33 - Produção (toneladas) e valor (Reais) total da produção desembarcada na Ilha de São Luís por município em 2006.	47/55
Tabela II.5.3-34 - PIB municipal, valor total da produção	47/55

desembarcada e contribuição relativa da pesca artesanal para o PIB dos municípios da Ilha de São Luís, em 2005.	
Quadro II.6.1-1 - Definições dos Atributos dos Impactos.	03/99
Quadro II.6.1-2 – Determinação dos Valores de Magnitude Parcial	04/99
Quadro II.6.1-3 – Classificação da Magnitude Parcial	05/99
Quadro II.6.1-4 – Tabela de correspondência da Magnitude	06/99
Quadro II.6.2-1 – Principais Intervenções e Alterações Associadas	08/99
Quadro II.6.3.1 – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental da Etapa de Instalação.	90/99
Quadro II.6.3.2 – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental da Etapa de Operação.	91/99
Quadro II.6.3.3 – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental da Etapa de Desativação.	92/99
Quadro II.6.3.4 – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental – Cenário Acidental	96/99
Quadro II.6.3-5 – Períodos de maior sensibilidade ambiental ao desenvolvimento das atividades de perfuração no Blocos BM-BAR-5	97/99
Quadro II.7.1-1 - Descrição da Unidade de Perfuração	01/67
Tabela II.7.1-1 - Estrutura / Características Gerais da Unidade de Perfuração	02/67
Tabela II.7.1-2 - Parâmetro Ambientais de Operação	02/67
Tabela II.7.1-3 - Equipamentos e Sistema do Fluido de Perfuração	04/67
Tabela II.7.1-2 - Capacidade de Armazenamento	05/67
Tabela II.7.1-5 - Equipamentos de combate a incêndio	07/67
Tabela II.7.1-6 - Sistemas de detecção	07/67
Tabela II.7.1-7 - Equipamentos e materiais para resposta a derramamentos a bordo do navio sonda	08/67
Tabela II.7.1-8 - Equipamentos de salvatagem	08/67
Tabela II.7.1-9 - Sistema de Geração de Energia	10/67
Tabela II.7.1-10 - Equipamentos de controle de poço (BOP)	12/67
Tabela II.7.3.1-1 - Unidades Móveis, Mundo Inteiro (1980-97) – Tipo de Acidente x Tipo de Unidade – N° de Ocorrências por 1.000 unidades-ano.	21/67
Tabela II.7.3.2-1 - Unidades Móveis de Perfuração, Mundo Inteiro (1980-97) – Tipo de Unidade – N° de Unidades-ano.	24/67
Tabela II.7.3.3-1 - Unidades Móveis, Mundo Inteiro (1980-97) –Tipo de Acidente x Grau de Danos –N° de Acidentes/Incidentes	25/67
Tabela II.7.3.4-1 - Unidades Móveis, Mundo Inteiro (1980-97) –Modo de Operação x Grau de Danos – N° de Acidentes/incidentes	27/67
Tabela II.7.3.5-1 - Unidades Móveis, Mundo Inteiro (1980-97) - Tipo de Vazamento x Dimensão do Vazamento – N° de	28/67

acidentes/incidentes com liberação	
Tabela II.7.3.6-1 - Frequência de vazamento (oc/ano) vs Tipo de equipamento	29/67
Tabela II.7.3.6-2 - Frequência de vazamento (ocorrência/ano) vs Tipo de equipamento	30/67
Tabela II.7.4- 1 - Categorias de Probabilidade	34/67
Tabela II.7.4- 2 - Categorias de Severidade	35/67
Quadro II.7.4- 2 - Matriz de Riscos Ambientais	36/67
Quadro II.7.4- 3 – Resultados da APR da atividade de perfuração no Bloco BM-BAR-5	38/67
Quadro II.9-1 - Projetos Ambientais e Impactos Associados	02/02
Tabela II.9.1-1 - Localização dos Poços a serem Perfurados no Bloco BM-BAR-5	01/12
Quadro II.9.1-2 - Projeto dos poços Guajuru e Lead T	03/12
QUADRO II.9.1.10-1 - Cronograma físico do Projeto de Monitoramento Ambiental	11/12
Tabela II.9.1.13-1 - Responsáveis técnicos	12/12
Quadro II.9.3.4-1 - Metas e indicadores ambientais	03/10
Quadro II.9.3.5-1 – Público alvo	04/10
Quadro II.9.3.11-1 - Cronograma físico do PCS por poço	09/10
Quadro II.9.3.14-1 - Responsável técnica	10/10
Quadro II.9.4.6-1 - Conteúdo programático e duração aproximada	04/10
Quadro II.9.4.6-2 - Etapas da dinâmica de grupo e duração aproximada	05/10
Quadro II.9.4.3 - Cronograma físico do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores	9/10
Quadro II.9.4.4 - Responsável técnico	10/10